

GAZETA DA
PARAHYBA

12 DE DEZEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAYBA

FOLHA DIARIA

ANNO II	REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA	PARAYBA DO NORTE	ASSIGNATURAS	N.º 467
	RUA DA MISERICORDIA N.º A.	QUINTA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1889	CAPITAL.—Por tres mezes..... 34000 INTERIOR E PROVINCIAS.—ANNO..... 118000 Sem... 85000—Trim.... 45000	

A GAZETA DA PARAYBA é a folha de maior circulação no Estado da Parayba.

ADS NOSSOS ASSIGNANTES DA CAPITAL

Tendo nós recebido que as assignaturas para a capital serão de adreito em diante pagas trimestralmente, mandamos desde já proceder a cobrança até o fim do corrente mes. Ou Srs. assignantes que não satisfizerem tere condições será lamedamente suspensa a entrega da folha. A dificuldade que ha na cobrança das assignaturas da capital obriga-nos a tomar esta medida.

AINDA OS ACONTECIMENTOS DE 1 DO CORRENTE

II

Frustrada a realisação do «meeting» graças as acertadas e criteriosas providencias tomadas pelo ex-chefe de policia interino, Dr. Pedro Velho do Rego Mello, que já estava então senhor do fio de tenebroso plano projectado pelos Srs. D. Luiz e Manoel Carlos, estes e mais o Sr. tenente-coronel Caidis, desorientados por verem assim burlado o micio da manifestação popular que tinha por fim segurar os no poder, appellaram para o espectáculo que dava-se n'aquella noite no theatro «Santa Rosa», e onde elles esperavam ainda poder salvar a situação que lhes fugia.

Mas, ao passo que os conspiradores minavam nas trevas a paz e tranquillidade publicas, pouco importando-se com as terribes consoquencias que d'ahi pedessem provir, comtanto e o Sr. tenente coronel Caidis fosse o dispensador das graça e contiasse na baixa e tortuosa politica, ia fazia na administração desta Esdo. inspirada pelo funesto consultor ndr, havia quem vela-se pela salvação publica e preparasse os contra-golpes para obstar que sangue paraybano fosse derramado nas ruas desta cidade e que muitas familias se cobrissem hoje com as vestes da afflicção e da dor!

Enquanto, com effeito, os conspiradores urdiam os seus planos, supondo surprender uma população esprenvida e inerte, os dignos officios do 27 batalhão, que não estã adstrictos ao Sr. tenente-coronel das, nomeadamente os Srs. major Domingues Ramos e alferes Ag-Lopes Pereira, conjunctamente ciana capitão de engenheiros Dr. que ardino de Oliveira Cruz e o 2º E do corpo de saude Dr Fran- de Hollan ia, reuniam E, duram, tomavam providen- sado o governo provisório ro á par dos ministros onj radores e de trai-

ção que se preparava a população desta cidade.

E quando foi chegado o momento azado para dar o assalto ao poder, quando os conspiradores suppunham poder cantar hosannas a sua tragédia que surgiria do sangue, encontraram o vazio, e... no pulgo do theatro «Santa Rosa» deixou de ser representada a comedia annunciada, para ser representada uma outra nos camarotes e em frente ao quartel do 27 e que teve por principal protagonista o Sr. Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, que como um possessor, sem o minimo respeito e consideração as familias que se achavam no theatro, descompunha e maltratava grosseiramente a todos, como pode dar testemunho o Dr. Honorio Raracio de Figuereda, que com elle teve de trocar palavras asperas, chegando em seu desespero o Sr. Dr. Manoel Carlos a vociferar que a deposição do tenente-coronel Caidis era um punhado de lama atirado a face dos paraybãos!

Ah! a perda da arrojada partida fazia cahir as mascaras que elle estavam as caras dos Tartufos!

Ao passo que tão desazadamente assim procedia o Sr. Dr. Manoel Carlos, esquecendo talvez as lições que lhe dera o Sr. D. Luiz, o Sr. tenente-coronel Caidis negava-se a entregar o poder ao Dr. Oliveira Cruz, por não ser o telegramma que este lhe apresentara do ministro competente, na sua opinião o do interior e não o da guerra, e fazendo uma ultima investida, somente por amor a esse poder que tanto o fascinava e que tão proveitoso estava sendo aos Srs. D. Luiz e Manoel Carlos, appellou para o povo, e o povo victorioso os seus salvadores! Appellou para o batalhão 27, e o batalhão 27 só ouvia a voz de seu novo comandante, o digno Sr. major Ramos!

Devo-se isto sobretudo ao criterio do distincto chefe da estação telegraphica, o cidadão João Muniz Pereira Junior, que, senhor pela função que tão dignamente exerce, dos acontecimentos que desenrolavam-se pouco a pouco e cujo desfecho estava eminente, teve a sabia e prudente cautella de ir aquella hora (11 da noite) entregar pessoalmente os telegrammas dirigidos aos Srs. Dr. Oliveira Cruz e major Ramos pelo ministro da guerra, que determinava ao primeiro que assumisse o governo do Estado, e ao segundo o commando do 27, e só depois de seguros os elementos garantidores da ordem publica foi entregue o telegramma dirigido ao Sr. tenente-coronel Caidis.

Não fosse isto, quem sabe o que poderia ter succedido? O batalhão 27 estava munido de

armado de carabinas, os cartuchos tinham sido retirados de seus depositos, no deposito dos artigos bellicos havia armas a disposição do povo e dentro dos muros do theatro estava postada uma força de 50 praças aguardando ordens...

Nesse interim o que fazia entretanto o Sr. D. Luiz?

Ah! a velha e sagaz raposa aguardava ansiosa, em seu quartel general da rua da Alagoa, onde a delinha previdente ataque dos rins, o desfecho dos acontecimentos que ella prepara, contando com a victoria certa, porque muito confava em seus desastros generaes!

Proseguiremos.

A actualidade

O presente convida a meditar. Tal deve ser a attitude de todas as intelligencias do paiz, mormente aquellas que se empregam n'essas duas ordens de labores—a imprensa o o governo.

A nação brasileira está entre um abysmo e um edo. O primeiro tem as fauces escancaradas como ameaçando tragal-a, o segundo conserva-se hermeticamente fechado como cioso das magnificencias e thesouros, que contem. A imprevidencia e a insensatez confusil-a-hão inevitavelmente ao abysmo, a prudencia e a reflexão lhe abrirão as portas do eden.

Eis a definição mais exacta do actual momento historico na vida politica do Brasil—um ponto de permoio entre um perigo, que não illude, porque se ostenta ameaçador, e uma salvação, que seduz, por isso mesmo que mantem veladas as suas delicias da modo a mal poder-se sonhal-as. Voltar as costas ao abysmo e fugir a sua força de attracção, ir caminho certo do eden e quebrar o sello do seu portico magnifico, não é commettimento tão ouzado como o de escalar o Olympo, que tentaram os Titans. Para conseguillo, para lograr bom exito, basta proceder com calma e seguir os avisos do bom senso pratico.

Si de um lado temos aos pés um mal, que, longo de nos enganar, se nos mostra em toda a sua hediondez, e do outro um bom, que para nós aguçar cada vez mais a cubição occulta com zelo o segredo, apenas advinhado, de todas as doçuras, que nos pode proporcionar, somos nós mesmos os arbitros de nossos destinos. Muito fozizes ou muito desgraçados poderemos ser em proximo futuro, conforme andemos bem ou andemos mal.

Por isto dizemos nós em principio: o presente convida a meditar. Sim; a phase politica, que vem de iniciar-se no paiz, assigna uma

epoca de reconstrucção social. O trabalho da actualidade importa nada menos que o assentamento das bases, sobre que deve erigir-se o edificio da felicidade nacional. E mister que n'esta obra não nos sirvamos dos antigos processos e aparelhos carecidos do systema abolido. Sem que possamos dizer que não lieou pedra sobre pedra, a transformação deixará de ser completa e radical. Convençamo-nos de que devemos começar vida inteiramente nova e, portanto, despresemos por inuteis o até prejudiciaes as ruinas das instituições demolidas, visto que ellas encerram o germen de seus vicios, participam de todos os seus defeitos.

Não basta termos repellido a forma de governo, que herdamos de nossos avoengos. E' ainda mister não lhe imitarmos os erros e abusos, os processos da corrupção pelo favoritismo e afilhadagem.

Meditemos e meditemos muito. Seja o bem da communhão social o pensamento, em que todos se encontrem identificados.

Só assim poderemos fazer a patria poderosa e florescente em escala sempre ascensional.

Só d'este modo nos poderemos orgulhar de ter levantado um mundo novo, no solo brasileiro.

Acta da aclamação do Club Republicano da villa do Ingá do Estado da Parayba.—Aos vinte e quatro dias do mez de Novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oitocentos e oitenta e nove e primeiro da Republica dos Estados Unidos do Brazil nesta villa do Ingá do Estado da Parayba do Norte, em casa do vigario da freguesia, presentes grande numero de cidadãos, que applaudiam com enthusiasmo a nova forma de governo; o promotor publico da comarca expoz o fim da reunião e mostrou a conveniencia da organização de um club, que estivesse em communicação com o governo deste Estado, recebesse as suas determinações as transmittisse e executasse nesta comarca e que tomasse a direcção do grande e patriotico partido republicano da mesma comarca, foram geralmente applaudidos e apoiados unanimemente aclamados para comporem o club—os cidadãos seguintes:—Vigario José Alves Cavalcante d'Albuquerque, tenente coronel Domingos Trigueiro Castello, advogado José d'Assumpção e S. Thiago, bacharel Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello, vice-presidente da camara municipal Manoel Olympio d'Oliveira, alferes Demetrio Rodrigues Catinho e capitão José Antonio Cesar de Vasconcellos—que tomaram assento a redor de uma mesa, sendo por todos novemente aclamados: Director o vigario José Alves Cavalcante d'Albuquerque, secretario o advogado José d'Assumpção e S. Thiago, e ficando assim constituído o club, communicou-se ao governo do Estado. Depois do que lavro a presente acta que vai assignada pelo director e mais membros. Eu José d'Assumpção e S. Thiago, secretario a cargo assigno. Seguinte as assignaturas dos membros

do club e de mais cidadãos presentes a confecção da acta.

O principe D. Pedro

Do Novidades: Um echo interessantissimo do grande baile da ilha Fiscal e cuja publicação tem toda a oportunidade, depois dos acontecimentos do dia 15:

Applaudido escriptor, nosso amigo, conversando com o Sr. D. Pedro Augusto, no terraço que olha para o mar, fez-lhe observar, a proposito da situação politica:

—Vossa Alteza vai brevemente entrar para o senado.

O principe respondeu:

—E' possivel, mas eu receio que antes disso tenha de sahir por alli.

E apontou-lhe a barra.

Vê-se agora que o receio do principe não era infundado.

LIVROS E...

Instrução Moral e Civica é o titulo de uma obra que acaba de publicar o Sr. Felisberto Rodrigues Pereira de Carvalho, professor da escola normal da provincia do Rio de Janeiro.

Diz o Par., que é este um dos melhores trabalhos didacticos que tem visto. Em 200 paginas, accrescenta esse jornal, reuniu o habil professor tudo o que de mais util e proveitoso pode encontrar em moral, em direito publico e em economia politica. D'esse perfeito trabalho não se perde uma linha. Tudo quanto alli se encontra é de incontestavel interesse.

Correspondentes de Pariz noticiam que Ernesto Renan está corrigindo as provas de um livro intitulado *L'avenir de la science*, escripto desde 1849.

O conego Domiciano H. P. Cardoso publicou no Pará um livro com o titulo:—*Compendio da Grammatica Portuguesa*.

O nome do conego Domiciano, diz um jornal desse estado, é muito conhecido na nossa sociedade e não fazemos um reclame ao seu livro, porque os apreciadores de seu talento, hão de fazer-lhe justiça.

Falleceu na Austria o naturalista Tschudi, que residiu algum tempo no Brasil e escreveu alguns trabalhos sobre o nosso clima e as produções naturaes.

Mulheres celebres

MARIA TUDOR

Teve esta rainha d'Inglaterra por progenitores Henrique VIII e Catharina d'Aragão.

Quando, por morte de seu irmão Eduardo VI lhe coube succeder no throno, Maria Tudor tratou de restabelecer o catholicismo na Inglaterra, perseguindo tenazmente os protestantes, muitos dos quies morreram no cadafalso.

O seu entranhado zelo de catholica induziu-a a receber por esposo o torvo filho do imperador Carlos V, Felippe II de Hespanha, —casamento este que aos ingleses extremamente desagradado; um anno, porém, tinha apenas decorrido, quando Felippe deixou a Inglaterra e se retirou para Castilla.

LIVROS

DIREITO, LEGISLAÇÃO
JURISPRUDENCIA, HISTORIA E
LITTERATURA

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os compendios adoptados nas aulas publicas

Exames de Preparatorios

Todos os livros de accordo com o programma de exame para portuguez, francez e inglez

LIVROS EM BRANCO

De todos os formatos e modelos

Artigos para flores

Papel de seda, verde, dourado e prateado

OBJECTOS PARA ESCRITORIO

papel, pennas, canetas, lapis, tintas e copiadores

TINTA PARA MARCAR ROUPA

NOVOS DICCIONARIOS

DICCIONARIO

Francex-portuguez Portuguez francex

or

JOÃO FERNANDES VALDEZ

125000

DICCIONARIO LATINO-PORTUGUEZ

por

F. R. DOS SANTOS SARAIVA

105000

Diccionario da Bibliotheca do Povo

Volume publicado

- 1.º Diccionario da lingua portugueza
2.º dito Francex-Portuguez
3.º dito Portuguez-Francex

Um 25000

PEREIRA, O Francex sem Mestre
dito, O Inglez
dito, O Allemão
dito, O Italiano

Cada volume 105000

A ESTAÇÃO

O melhor jornal de modas para senhoras

Por um anno 115000.

ATENÇÃO

VER PARA CHER

RUA CONDE D'EU N.º 24

DAVID MOREIRA DE BARROS

Acaba de receber directemente da Europa um completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglesas e allemães...

- CORTES de cazemira de côres, bonitos padrões para
CORTES de fustão para collete, bordados a seda por
CORTES de vestido de merinô bordados a seda por
MERINÔS de cores bordados e de quadros de
LANZINHAS de quadros
CORTINADOS para cama
ZE HIREZ de quadros, fazenda larga
SETINS de quadros modernos para
CAMBRAIA de salpicos brancos e de côres
CAZEMIRA de côres em peças, lindos desenhos
DITAS pretas diagonal de
FELIUS de diversas qualidades e preços
BRAMANTE de linho e de algodão e linho
RENDA hespanhola de côres
CHAPEUS de sol de todas as qualidades
COLLARINHOS e punhos para homem
MITINS de côres, lindos desenhos, por
E outras muitas fazendas, como seção: madapol, algodões, elitas, brins, cambrarias, chalet, toalhas felpudas, para de costa, etc.

Assim como tambem tem completo surtido de calçados do acreditado fabricante Bostock.

SÓ NA LOJA DE FAZENDAS

24 RUA CONDE D'EU N.º 24

A ESTAÇÃO

(assignaturas para 1890)

O melhor jornal de modas para senhoras e crianças, unico no seu genero publicado no Brazil.

Companhia cada numero diversos trabalhos de agulha com uma parte atheraria e noticiosa escripta especialmente para os leitores deste jornal.

LIVRARIA ARANTES.

Elizir de carnauba e sicupira

Este importante especifico do reumatismo e das molestias syphiliticas e escrophulosas é preparado e vende-se na Pharmacia Central de JOSÉ FRANCISCO DE MOURA.

Rua Conde d'Eu n. 45

CASA DA FELICIDADE
17-RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17
LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

COMMERCIO

PARAMIBA 12 DE DEZEMBRO DE 1889

Preços da praça

11 de Dezembro
Algodão 1.º sorte 353 a 360 rs. per
Algodão de sorte mediana 306
Algodão de 2.º sorte 326 rs. per
Algodão de sorte 366 a 373
Sementes de algodão 1.º rs. per 15 kilos
Couroas secas e salgadas 333.. per

ALFANDEGA

De dia 1 a 10
Rendimento de hontem
Bando e dia 1.º

CONSULADO

Rendimento de hontem
Bando e dia 1.º

Preços das gerasas capitas e direitos de exportação.

Algodão de sorte mediana
Algodão de 2.º sorte
Algodão de sorte
Sementes de algodão
Algodão em rama
Algodão em rama
Algodão em rama
Algodão em rama
Algodão em rama
Algodão em rama
Algodão em rama
Algodão em rama

Dito mascavado
Puntas de boi
Cafe bom
Cafe esculho e torrado e moído
Unhas de boi
Carne secca (xarque)
Charutos bons em caixa e ordinarios
Charutos em maço
Cal
Fumo bom em folha e ordinario e bom em rolo
Borracha
Salsoo
Sal
Couroas de boi, salgadas
Pannos de algodão
Vellas slaurinas
Cabello de gado
Felpas
Aras de molter
Queijo de manteiga
Queos
Farinha de mandioca
Cigarras
Cerebras
Milho

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO

Em 4 de corrente...
Assucar (Para o agricultor)
Mascavado por 15 kilos de
Mascavado por 15 kilos de
Mascavado por 15 kilos de
Mascavado por 15 kilos de
Mascavado por 15 kilos de

Retame por 15 kilos
PARA O EXTERIOR

1.º sorte superior por 15
kil de...
2.º sorte boa, por 15 kil.
de...
3.º sorte regular, por 15
kil. de...
4.º sorte, por 15 kil de...
Mascavado por 15 kil de
Mascavado super. por 15
kil. de...
Mascavado regular por 15
kil de...
Misto misturado por 15
kil de...
Misto secco no sal por 15
kil. de...
Canal por 15 kilos...
Algodão
Do sítio por 15 kil...
M...

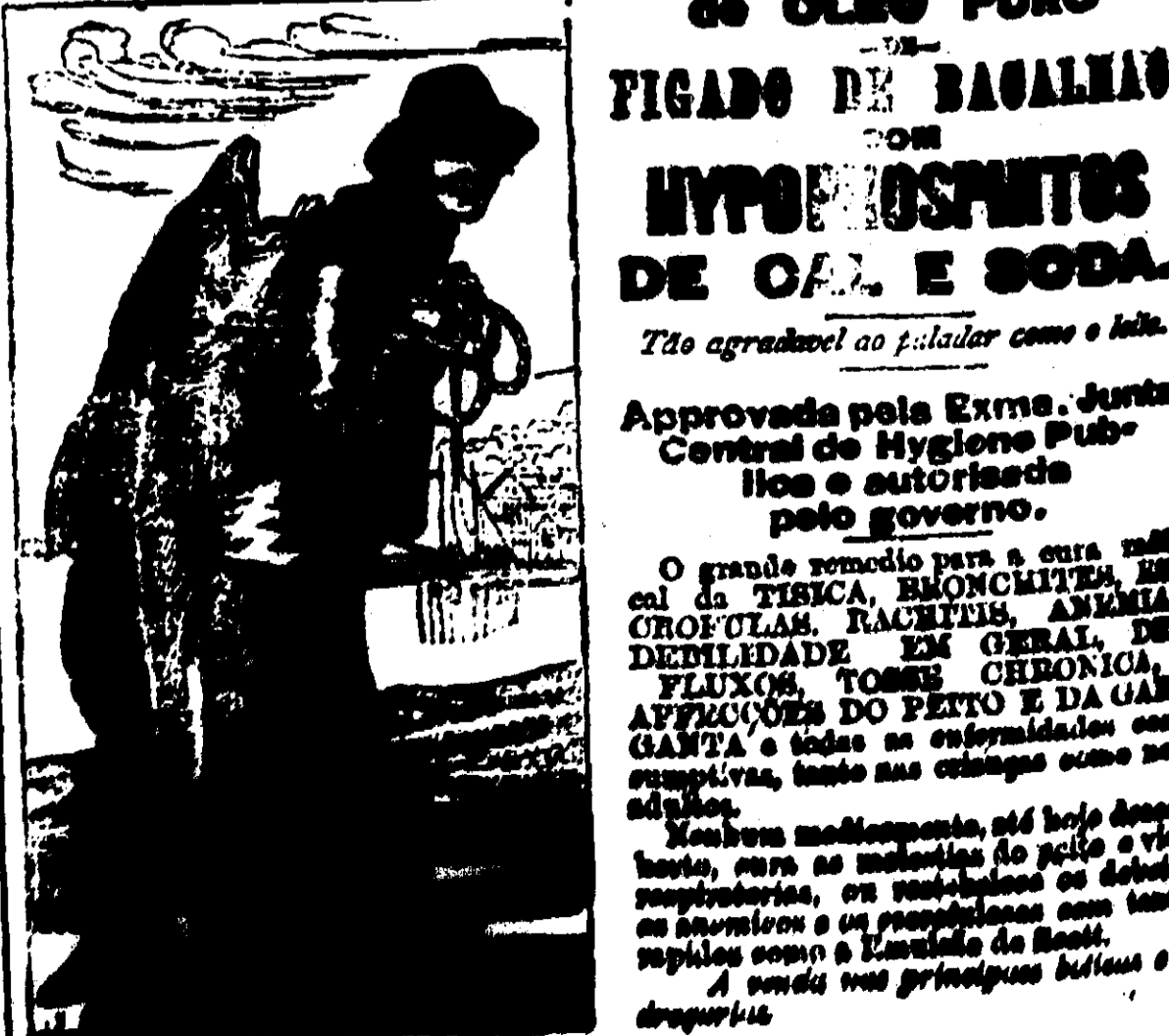
VAPORES ESPERADOR

Pernambuco do Sul
Mitranda do Norte
Part do Sul
Mandos do Sul

SANIDA

Partiram para o Estado de Pernambuco as seguintes embarcações.
Misto nº17 do Jardim cargo, farinha de trigo.
Barraca Linda Pequena com cargo alguns.

EMULSÃO DE SCOTT



EMULSÃO DE SCOTT
do OLEO PURO
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOFOSFITOS
DE CAL. E SODA.
Tão agradável ao paladar como o leite.
Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.
O grande remedio para a cura mellcol da TISICA, BRONCHITE, EM-CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DE-FLUXO, TOSSE CHRONICA, AFFICÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades con-sumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.
Nenhuma medicinação dá hoje descer-hoito, cura as molestias do peito e vicia respiratorias, ou restabelece os doentes em convalescença e os prostrados com túbu-culos como a Emulsão de Scott.
A venda nas principais farmacias e drogarias.